

CONTROLO DE ROEDORES

Nos Açores existe uma elevada densidade de roedores das espécies *Rattus rattus* (ratazana preta ou ratazana de quinta), *Rattus norvegicus* (ratazana castanha ou ratazana de esgoto) e *Mus musculus* (rato doméstico ou murganho).

Estas espécies são responsáveis pela transmissão de várias doenças, tanto ao Homem como aos animais (e.g. leptospirose), e por importantes perdas económicas, destruindo culturas, consumindo e conspurcando alimentos, danificando equipamentos e estruturas de edifícios, etc.

AS PRINCIPAIS MEDIDAS PARA CONTROLAR ESTA PRAGA SÃO:

Eliminar fontes de alimento

Todos os alimentos passíveis de atrair os roedores devem ser armazenados de forma adequada em recipientes herméticos. Deve-se evitar a permanência de restos de ração nos comedouros. Devem ser colocados dentro dos contentores indicados para o efeito e estes devem estar sempre bem fechados.

Eliminar refúgios

Deve-se evitar a acumulação de quaisquer materiais que possam servir de refúgio para os roedores, tais como montes de madeira, telhas, restos de vegetação e outro lixo.

Utilizar armadilhas

Existem vários tipos de armadilhas (gaiolas, ratoeiras e colas) para capturar ratos e/ou ratazanas. Estas devem ser colocadas nos locais de maior probabilidade de passagem dos roedores. Os iscos a utilizar dentro das armadilhas devem ser frescos e mudados diariamente. Devem-se utilizar vários tipos de isco, em vez de um só. Geralmente frutas, cereais, manteiga de amendoim ou nozes dão bons iscos.

Impedir a entrada em habitações, armazéns e outros edifícios

Todos os buracos e fendas através dos quais os roedores possam passar devem ser tapados com materiais resistentes aos roedores, tais com telas ou redes metálicas.

Controlo químico com rodenticidas

Os rodenticidas anticoagulantes são um dos meios mais frequentemente utilizados para o controlo de roedores. Actualmente, as substâncias activas homologadas e indicadas para o combate às 3 espécies de roedores presentes no Arquipélago são a bromadiolona, o brodifacume e o difenacume. Estes anticoagulantes de 2ª geração provocam a morte por hemorragia interna alguns dias após a ingestão de uma dose letal e existem sob várias formulações (pasta, grão de cereal, granulado, etc.).

ATENÇÃO!

O controlo de roedores não pode, nem deve, depender apenas do uso de rodenticidas. O controlo desta praga depende da conjunção das várias medidas apontadas (preventivas e ofensivas).

O sucesso das acções de desratização com rodenticidas é condicionado não só pela eficácia do produto utilizado, mas também por questões como: a duração da acção de desratização; a dose de rodenticida oferecida; a forma de distribuição dos iscos no terreno; a periodicidade da substituição dos iscos; o tamanho da área sujeita à desratização; o nível de infestação do local e das áreas vizinhas e o facto destas estarem ou não a ser tratadas; a disponibilidade de outras fontes de alimento; a higiene do local; etc.

O uso incorrecto dos rodenticidas pode ainda levar ao aparecimento de resistências.

Colabore no controlo desta praga! Informe-se bem antes de utilizar produtos rodenticidas e siga as instruções do rótulo.